

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,6932% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 8,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,41% a.m.
IGP-M: -0,26% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 22,35% a.a.
Desc. Duplic: 1,74% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 738,02
Comercial: R\$ 745,94
Galpão: R\$ 407,61

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7370
Venda: 1,7390

Turismo
Compra: 1,7230
Venda: 1,8370

EURO BC
Compra: 2,49319
Venda: 2,49455

Turismo
Compra: 2,4600
Venda: 2,6230

TAXAS
TR: 0,0759% a.m.
Poupança: 0,5000% a.m.

IBOVESPA 0,70%

PAGTO/IMPOSTOS

Janeiro/dias:
INSS/empresa: 01
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 31

Indústria pretende investir mais em 2010

Setor de reparação registra queda em 2009

A redução do IPI para os produtos eletroeletrônicos e a crise financeira mundial foram determinantes para a queda do setor de reparação e manutenção de máquinas e equipamentos do DF. Segundo o presidente do Sindeletró-DF, José de Ribamar, o setor encolheu em torno de 8% a 10% em 2009. “A queda ocorreu em função do barateamento dos preços dos produtos eletroeletrônicos. Assim, houve alta nas vendas, mas queda proporcional nas reparações”, explica o presidente. Já a expectativa para 2010 é buscar a manutenção dos números de 2009. “Com a queda gradual dos preços nos produtos e com a sofisticação dos aparelhos, o setor de reparação tende a diminuir. Contudo, esperamos que a Copa do Mundo deste ano possa, ao menos, ajudar o setor a se manter estável”, resume Ribamar.

Produção Industrial tem alta de 5,1%

A produção industrial registrou alta de 5,1% em novembro em comparação com igual período de 2008, segundo o IGBE. Já ante em outubro de 2009, a produção recuou 0,2%. Além disso, no acumulado dos onze primeiros meses do ano, a produção industrial ainda registra queda de 9,3% comparada com igual época do ano anterior. Na comparação mensal, a pesquisa mostra que de 27 setores, 15 registraram recuo, com destaque para veículos automotores (-2,2%).

Taxa de inadimplência cai 15% em 2009

A inadimplência no País recuou 14,9% em 2009 na comparação com o ano anterior, aponta análise divulgada pelo Serviço Nacional de Proteção ao Crédito (SPC) e pela Câmara Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Considerando apenas o mês de dezembro, o índice teve uma redução de 4,5% em relação a novembro. De acordo com o SPC, o bom resultado do ano se explica pelo aumento da renda do brasileiro e pela expansão do crédito. O número de consultas ao SPC no ano aumentou 3,07%. De novembro para dezembro, o crescimento foi de 19,56%. Na comparação com dezembro de 2008, houve alta de 5,06%.

Adesão ao Simples Nacional vai até 29/01

Os micro e pequenos empresários têm até o fim de janeiro para aderir ao Simples Nacional. O prazo, divulgado pelo Comitê Gestor do programa, vai até 29 de janeiro. Entre as novidades na adesão está a possibilidade de parcelamento de débitos em até 100 vezes para quem está ingressando pela primeira vez no Supersimples. O programa unifica o recolhimento de oito tributos para as micro e pequenas empresas.

IPVA e IPTU: pagamento a partir de abril e maio

A Secretaria de Fazenda divulgou, nesta semana, o calendário de cobrança de tributos deste ano. O pagamento do IPVA e do IPTU começam em abril e maio, respectivamente. Quem pagar à vista terá 5% de desconto, caso não tenha nenhum débito fiscal. Como divulgado anteriormente pelo governo, o IPVA vai ficar este ano, em média, 13% mais baixo do que os valores cobrados no ano passado. Já o boleto do IPTU trará os mesmos valores de 2009.

Os empresários brasileiros projetam uma melhora expressiva em investimentos, emprego e faturamento para este ano. É o que revela a Sondagem de Investimentos na Indústria da Transformação, referente ao último trimestre de 2009. De acordo com o levantamento, 48% das empresas pesquisadas querem aumentar investimentos em 2010, sendo que o percentual para esta resposta era de 39% para o ano de 2009. Além disso, 70% apostam em aumento de faturamento este ano, contra 58% no ano anterior. As perspectivas para o mercado de trabalho também são otimistas: 40% das companhias analisadas aguardam aumento no número de pessoal ocupado em 2010, sendo que o percentual para essa resposta era de 24%, nas expectativas referentes a 2009. Para a FGV, vários fatores contribuíram para as respostas otimistas do empresariado, tais como a melhora gradual e consistente do ambiente negócios; e a elevação do nível de utilização da capacidade instalada e da confiança dos empresários industriais. “As projeções em todos os quesitos pesquisados são mais favoráveis do que as formuladas para 2009, quando o setor industrial era fortemente afetado pela crise, mas são inferiores às previstas para 2008”, detalhou a fundação, em seu comunicado.

Frase do Dia

Temos mais emprego e muito mais renda no País. Temos o maior volume de crédito no Brasil. Também houve redução de tributos. Com isso, temos menos inadimplência

Roberto Alfeu Pena Gomes,
presidente do SPC Brasil

Call Center
Marque já sua consulta!

Medicina e Odontologia
3462-7100


MPES 100 mil
É o número de empresas que devem se cadastrar no Simples em janeiro
Fonte: Receita